



ANO IV - Julho-Agosto de 1972 - N.º 50 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA  
TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

## QUANDO AS NASCENTES SE INQUINAM

*Muito grave é deixar-se a carne corromper; mais grave ainda, se com ela se corrompe também o espírito. Então, o mal corrupto, que brotoeja nas ideias, é sintoma doutro mais crasso e mais profundo, que já vai lavrando nos actos e nos costumes.*

*Quando à frente dum enxurro se encrista a escuma, borbulhante e turbida, não tarda aí atrás a vasa imunda a ser arrastada, de envolta com rebolos e destroços. Quer dizer: quando a cabeça se enfuma e conspurca nas ideias, logo transvasa de impudicícia. Isto, o que se observa no exterior; porque interiormente, quando a cabeça se chega a corromper, é que já o coração antes estava corrompido.*

*Tal é o quadro que agora se nos oferece: mente e coração, teoria e prática, ideias e hábitos, tudo a poluir-se. Já se levanta aí, fumacenta e ígnea, como a de Lúcifer, a cátedra da persistência; e aos pés dela se vão estendendo, como sórdida esterqueira, as praxes de Sodoma e Gomorra.*

*Há por aí, com efeito, mesmo entre pessoas consagradas, quem sustente, — confundindo concupiscência da carne com a caridade divina — que não há pecados contra a castidade, desde que haja amor. Assim, todas as violações da castidade, as relações sexuais fora do matrimónio, os pecados sensuais contra a natureza, os próprios adúlteros e incestos, as mesmas aberrações da homossexualidade, todas as abominações da luxúria, enfim, vêm a ser, por esta dissoluta teoria, não só permitidas, mas até exaltadas e santificadas, como fruto natural do tal indistinto amor, que é odre elástico onde cabe toda aquela imunda bicharia.*

*Mais ainda: como o amor carnal e a caridade se identificam nesta sacrílega teoria, e como a caridade é a medida de perfeição, seguir-se-á daí que o mais devasso D. Juan é, afinal, o maior santo; o mais perdido filho pródigo, maior que o Apóstolo S. João; a mais rebaixada prostituta, superior à virgem Santa Inês! A que absurdos pode levar a ideia, quando esta enlouquece e apodrece!*

*Por este diabólico estratagema, se subverte de todo a moral, e o instinto descomandado se vê subir à categoria de primeiro e único mandamento. O homem, nestas condições, animaliza-se; torna-se até mais irracional que os mesmos irracionais, porque o instinto destes guia-se por uma regra fixa, e o dele fica sem regra nenhuma, que não seja a do egoísmo sem peias nem limites. Afoga-se então o espírito sob os brutos impulsos da carne, como a última febra de trigo entre as malezas do joio. E nessa tenebrosa noite se apaga finalmente a última estrela*

*Dir-se-á, que exagero. Não! Quando vejo certos desvios da torrense asquerosa borbulhar em cachão; quando noto já, em particulares dos mais responsáveis, claros sintomas de inquinamento;*

## Aos Leitores

Gostaríamos de continuar indefinidamente com este Boletim Paroquial. Estamos ainda dispostos a esse sacrifício, mas, parece-nos enfrentar dificuldades de vária ordem: desinteresse, cansaço e desleixo na distribuição e poucos recursos monetários para suportar as despesas obrigatórias.

Vamos tentar superar todos os obstáculos. Querer é poder.

No mês passado, por motivo de excesso de trabalho com a publicação do Livro-Programa das Festas Centenárias, não nos foi possível apresentar este Boletim.

Disso pedimos desculpa aos queridos leitores que nos apreciam.

## VITRAL

Olhas a mata  
Misto o teu olhar  
De atracção e repulsa.  
Olhas ao longe  
Olhas ao pé.  
Mata que atrai  
Mata que repele.  
Andas e tremes  
Recuas e avanças  
Sorris e sofres  
Porque sabes  
Que a mata vive  
Porque sabes  
Que a mata mata.

Um Furriel no Norte de Angola

## Movimento religioso

EM JUNHO E JULHO

### Baptismos

4 de Junho — Paula Alexandra Velasco da Costa, filha de Edgar Macedo da Costa e de Maria Eugénia Cardoso Velasco, residentes no Largo Marquês de Pombal, 1.

18 — Ana Margarida Braga de Araújo, filha de Orlando Marques de Araújo e de Maria José Araújo Braga, residentes na rua Narciso Ferreira, 31.

— Cláudia Sofia Ramos de Maia Mendes e Silva, filha de Dr. Juvenal da Silva e de D. Maria Georgina Ramos de Maia Mendes, residentes na Avenida Rocha Gonçalves.

25 — Rui Filipe Braga Pinto Macedo, filho de António Pinto Macedo e de Maria de Fátima Araújo Braga, residentes na rua 31 de Janeiro.

9 de Julho — Sónia Cristina Marques Miquelino, filha de Dimas de Sousa Alves Miquelino e de Maria Cândida Vareiro Marques, residentes na Travessa dos Pescadores.

30 — Cláudia Cristina Loureiro do Rosário, filha de Fernando da Silva do Rosário e de Cristina Loureiro Eiras, residentes na Avenida 5 de Outubro.

### Casamentos

3 de Junho — Manuel Fernando Morgado Neto, filho de Quintino de Vilas Boas Neto e de Ana da Silva Alves Morgado, com Maria de Fátima de Sousa Graça, filha de Domingos da Silva Graça e de Maria Antónia de Barros Lima Sousa.

11 — João Baptista de Sousa Graça, filho de Domingos da Silva Graça e de Antónia de Barros Lima Sousa, com Leontina Cardoso da Silva, filha de Alberto da Silva e de Dolores da Costa Cardoso.

16 de Julho — Jorge Manuel Seco Lopes Guerra, natural de Urros — Moncorvo, filho de Augusto José Lopes Guerra e de Lucinda Augusta Seco Guerra, com a menina Professora Fernanda Manuela Vieira Amândio, natural desta vila, filha do Sr. Dr. José Bernardino Amândio e de D. Maria Albertina Vieira Almeida.

23 — Pedro Alves Miquelino Guimarães, filho de Augusto Gonçalves Guimarães e de Ma-

ria das Dores Alves Miquelino, com Maria Augusta de Melo Gaspar, filha de Daniel dos Prazeres Gaspar e de Madalena Conceição Melo.

26 — José Manuel Pereira da Costa, filho de Afonso Augusto da Costa e de Maria do Céu Pereira, com Maria Helena Savedra Teixeira, filha de Joaquim Teixeira e de Maria das Dores Botelho Saavedra.

Estes nubentos são naturais da cidade de Guimarães.

29 — António Martins Pereira, filho de José de Jesus Pereira e de Emília de Jesus Martins, com Maria Eduarda Madaleno Fernandes, filha de José Dias Fernandes e de Maria Eugénia dos Santos Madaleno.

30 — Francisco Gomes Ferreira, filho de Anastácio Ferreira e de Joaquina de Campos Gomes, com Júlia Fernandes Carneiro, filha de José Luís e de Conceição de Jesus.

Este casamento realizou-se na Igreja Paroquial de São Martinho de Vila Frescaíña — Barcelos.

### Óbito

30 de Junho — Lucinda dos Passos, de 79 anos de idade, casada com Albano Pereira, doméstica, natural desta vila onde era residente na Avenida 5 de Outubro, 18.

## Festas da Vila

Dia 6 — Início da Novena Preparatória.

Dia 12 — As 21,30 h.: Grandiosa Procissão de Velas da Igreja Martiz para a Capela de Nossa Senhora da Saúde.

— A 22 horas: Grande Arraial Minhoto.

Dia 13 — As 8 horas: Entrada dos Zés Pereiras de Fragoso.

— As 10 horas: Entrada da Banda Musical da Foz do Douro.

— As 16 horas: Cortejo de Actividades Agrícolas.

— As 21 horas: Primeiro Festival Nocturno, com fogo de Viana e S. Palo de Antas.

Dia 14 — As 10 horas: Grande Feira Franca e Concurso Pecuário.

— As 14 horas: Entrada das Bandas Musicais de Guifões e dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

— As 21 horas: Segundo Festival Nocturno.

Dia 15 — As 11 horas: Missa Cantada Solene e Sermão pelo Rev.º Padre Américo Sequeira.

— As 18 horas: Imponente Procissão presidida pelo Exmo. Revmo. Senhor D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz.

— As 21 horas: Terceiro Festival Nocturno.

## Quando as Nascentes se Inquinam

*quando, em escolas e quartéis, se ouve já marulhar a onda pútrida; quando vejo tudo isto, este negrume, esta lóbrega atmosfera, este avolumar da tormenta, não posso deixar de temer pelo futuro, de pressentir que se aproxima aí um dilúvio de lama, se quanto antes lhe não opusermos um dique inabalável.*

*Posta a grassar a purulência, só nos resta uma de duas: ou a prontidão do cáustico, ou a podridão do túmulo.*

# Noticiário

— Regosijamo-nos vivamente com o arranjo do Adro da Igreja Matriz, onde fora colocado, na frente e na parte sul, um lagedo em pedra antiga, que havia sido retirada dos passeios da rua 1.º de Dezembro.

Oxalá o arranjo do lado norte seja uma realidade muito em breve, para complemento do benefício e embelezamento do recinto.

— No dia 1 de Julho p.p., na Igreja Paroquial de Vila-Chã, o jovem esposendense António Afonso Morgado Neto, filho de Quintino Vilas Boas Neto e de Ana da Silva Alves Morgado, contraiu matrimónio com Rosa Baltasar Boaventura, natural daquele freguesia, filha de Anselmo Boaventura e de Amélia Abreu Baltasar.

— Após as Festas da Vila começará a catequese diária para as crianças da 1.ª comunhão e comunhão solene, cerimónia que está prevista para o último domingo de Setembro.

— Um grupo de Escuteiros, desta vila, realizou mais um acampamento de verão. Sempre mais e parabéns.

— Nas Ordenações Sacerdotais da nossa Arquidiocese, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Apúlia, ordenaram-se dois novos sacerdotes deste arciprestado, que foram, o Rev.º Padre Manuel Hipólito Alves, daquela freguesia, e o Rev.º Padre Fernando de Azevedo Abreu, de Forjães.

Felicitemos os dois neo-sacerdotes a quem agradecemos as lembranças ofertadas e desejamos um fecundo apostolado.

— Em gozo de férias, encontram-se entre nós um grande número de emigrantes, que, na maior parte tiveram a atenção de nos apresentar cumprimentos, ou até de nos oferecer alguns donativos para as nossas Obras Paroquiais.

O nosso muito obrigado a todos e votos de boas e reconfortantes férias.

— Vindos do Ultramar, após terem cumprido a sua comissão de serviço militar, chegaram a esta vila os jovens: António de Sousa, Jaime Lima Nunes e Manuel Maria Ferreira Vasquinho.

Agradecemos os cumprimentos que nos apresentaram.

— Foi grande o pesar provocado, nesta vila e região, pelo morte dos quatro jovens: Manuel Abreu Pilar (residente em Esposende), Fernando Carvalho Patrão, Rosa Maria Lemos Capitão e Fernanda Lemos Enes (estes três residentes em Marinhas), vítimas de um terrível acidente de viação, em S. Paio de Antas, no dia 4 do corrente, pelas 22 horas.

Tenhamos todos a máxima cautela e não esqueçamos a lição, nem os pecados da estrada.

## Programa das Festas do IV Centenário

AGOSTO — Dia 5: Sessão de Abertura presidida pelo Senhor Ministro do Interior, sendo conferencista o Sr. Doutor António Cruz.

Dia 6 — Festa de Nossa Senhora do Lago.

Dia 12 — Arraial Minhoto.

Dia 13 — Cortejo de Actividades Agrícolas.

Dias 14 e 15 — Festas da Vila.

Dia 19 — Dia do Foral de Esposende. Visita do Sr. Ministro das Corporações com inauguração do Bairro Social e colocação das primeiras pedras para o Palácio da Justiça e Estátua de D. Sebastião.

Dia 24 — Festa de S. Bartolomeu do Mar.

Dia 25 — Eleição de Misse Prala de suave-Mar.

Dia 26 — Festival Náutico.

Dia 27 — Festival Folclórico Internacional.

SETEMBRO — Dia 2: Grande Festival da FNAT.

Dia 3 — Concurso de Elegância de Automóveis.

Dia 9 — Desfolhada Minhota em Rio Tinto.

Dia 15 — Fim de Festa com artistas da Emissora Nacional, presidida pelo Senhor Secretário de Estado de Informação e Turismo.

Dia 30 — Rampa de S. Lourenço.

OUTUBRO — Dia 10: Rally TAP, presidido pelo Senhor Secretário de Estado das Comunicações e Transportes.

NOVEMBRO — Dia 18: Rally do Estrela Vigorosa.

DEZEMBRO — Dia 17: Encerramento presidido pelo Senhor Ministro de Estado Adjunto para o Planeamento Económico.

NOTA — Será cunhada uma medalha e publicado um Livro-Programa.

## OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

10\$00 — Armino Gomes.

7\$50 — Idalina M. Rego.

5\$00 — António C. Zão, Júlia A. Miranda, Maria da Soledade V. Loureiro, Matias Costa, Manuel P. Barreira, António P. Ferreira, José A. da Costa, Cecília Garcia, António R. Marques, Júlia Maria Carneiro e Manuel Brás Marques.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — Jorge Campos (Quellmane), Manuel da Silva Coutinho (França) e anónimo (França).

50\$00 — Mário Miguéis F. da Silva (Guiné).

20\$00 — D. Joaquina Beirão Lamela e anónimo (V. N. de Gaia).

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

— No dia 4 do corrente mês abra, nesta vila, a Agência do Banco Fonsecas e Burnay.

# CARTAS A UM JOVEM

## XVI

### CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL

*Há nos Evangelhos, a propósito de Cristo, uma expressão que sobremaneira me impressiona. «Tudo o que fez, fê-lo bem feito»!*

*Que belo, o dizer-se de alguém! Que lindo se, com verdade, o disserem de ti!*

*Empenha-te em realizar com perfeição qualquer dos teus trabalhos. Põe nele o mais quente do teu entusiasmo, o mais arrebatador da tua arte, o mais sedutor da tua paixão. Alimenta a secreta ambição de chegares a um ponto em que ninguém seja capaz de agir melhor do que tu.*

*Vivemos no século das velocidades. Os homens quase sentem a tentação de ver realizados os seus projectos muito antes de os conceberem. Busca-se o lucro, e nada mais. Há o lamentável, porque egoísta, desejo de tirar imediato proveito de tudo. Até me admiro de se continuarem a plantar árvores!*

*Não sejas assim. Entre a perfeição e a pressa, opta por aquela. Não esqueças nunca o antigo aforismo do devagar se vai ao longe. Se não puderes tu beneficiar dos empreendimentos em que te sacrificaste, não importa. Gozá-los-ão os outros, como tu saboreias agora regaladamente o fruto das plantações de que os teus avós apenas sentiram o cheiro a terra lavrada, o mau odor dos estrumes, o incómodo dos suores e o cansaço das fadigas.*

*Nota-se uma terrível falta de consciência profissional. Os homens transformam-se de artistas em mercenários, e, em vez de construírem uma obra que lhes immortalizaria o nome, preferem o enganador dos trabalhos efémeros que lhes enchem os bolsos.*

*Perdoa, mas não cessarei jamais de te gritar que deves estimular em ti a ânsia da perfeição.*

*Tens visto os architectos que, de vez em quando, vão fiscalizar, até ao mais fundo pormenor, as construções dos homens. Não te parece ser isso uma humilhação para os trabalhadores e uma falta de confiança nos mesmos homens? Apenas será vistoriado aquele trabalho onde é admissível uma possibilidade de fraude e onde se poderá supor a falta de consciência profissional.*

*Aceita os que, por um direito delegado ou próprio, vêm fiscalizar a tua actividade. Recebe-os amavelmente, de sorriso nos lábios e música no coração. Que o trabalho, porém, esteja de tal forma realizado que os mesmos fiscais se convençam da inutilidade em vistoriar as tuas obras.*

## Restauro da Igreja Matriz

Vamos hoje apresentar as contas de receita do mês de Junho e Julho, e a despesa da primeira fase que já por duas vezes prometemos.

### Recetta no fim de Junho

Total, no mês anterior	216.988\$10
Nas missas do mês de Junho	1.500\$00
Ofertas de particulares	1.350\$00
Peditório pelas casas	9.317\$30
<b>Soma</b>	<b>229.155\$40</b>

### Recetta no fim de Julho

Total no mês anterior	229.155\$40
Nas missas do mês	4.000\$00
Ofertas particulares	1.570\$00
Peditório pelas casas	8.607\$00
<b>Soma</b>	<b>243.332\$40</b>

### DESPEZA (1.ª FASE)

Contrato com o Empreit.	174.000\$00
Extras ao Empreiteiro	23.178\$00
Ao Sr. Architecto, orientação e projectos	4.000\$00
Instalação da água	2.000\$50
Limp. altares e material	1.380\$00
Limpeza da tejoleira	170\$00
Ao carpinteiro, arranjo de janelas	217\$50
<b>Soma</b>	<b>205.000\$00</b>

Há portanto, um saldo de: — 38.332\$40.

**NOTAS:** — Este saldo destina-se ao pagamento dos vitrais, que, esperamos, sejam colocados até fins de Outubro, e custarão 135 contos.

— Após a colocação dos vitrais desejaríamos realizar mais uma fase de restauro, na Igreja Matriz, que consistirá no arranjo das Capelas laterais (Baptistério e SS.<sup>mo</sup>) e no arranjo da sacristia do lado sul.

Após esta fase contamos parar com as obras da Igreja, para nos voltarmos, ou ao assunto do Salão, ou ao restauro das Capelas de S. João e de N.ª Senhora da Saúde.

— Por fim, queremos, mais uma vez, agradecer reconhecidamente a todos quantos nos têm ajudado e a este bom povo de Esposende que tanto se vem sacrificando pelas suas obras paroquiais.